



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Natal
Gabinete de Divaneide Basílio


divaneide
vereadora - PT

PROJETO DE RESOLUÇÃO _____.

Cria Comenda Maria Queiroz da Silva Baía para pessoas e instituições defensoras dos Direitos das Pessoas com Deficiência do Município de Natal.

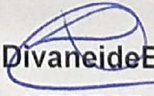
A CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL-RN APROVA:

Art. 1º – Fica criada, no âmbito do Poder Legislativo Municipal, a Comenda “**Maria Queiroz da Silva Baía**” que terá por objetivo homenagear instituições e pessoas que se destacaram e contribuíram com atos e ações de relevância social praticados em benefício dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Cidade do Natal.

Art. 2º – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Natal, 13 de novembro de 2019.

Atenciosamente,


Divaneide Basílio
VEREADORA



JUSTIFICATIVA

A homenagem é destinada a entidades e pessoas que tenham contribuído para defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência no Município de Natal.

Maria Queiroz, mais conhecida como Baía, nasceu sem as pernas e só tinha um braço, o esquerdo. Nasceu e passou seus primeiros anos em Grossos/RN, indo aos nove anos, acompanhada da família, em 1937, morar em Areia Branca/RN para fazer o curso primário, mas não conseguiu se matricular no Grupo Escolar Conselheiro Brito Guerra pois era deficiente física, então aprendeu a ler sozinha usando os livros e os cadernos dos irmãos mais velhos. Tentou estudar na União Caixeiral em Mossoró, mas também lhe foi negada a matrícula devido a deficiência. Com isso ela clama à mãe para vir morar em Natal na esperança de concretizar seu sonho: estudar e ser professora. Em 1948, aos 20 anos, Maria Queiroz veio com a família morar em Natal.

Foram muitas tentativas para ingressar no Ginásio. As escolas públicas não aceitavam deficientes, segundo normas superiores e as escolas particulares achavam que o deficiente físico só iria perturbar a ordem. Durante oito anos seguidos fez o Exame de Admissão para ingressar no Curso Ginásial do Atheneu, era aprovada, mas não podia se matricular pelo mesmo motivo de sempre: faltava-lhe um braço e as pernas só iam até os joelhos. Qualquer pessoa teria desistido, mas ela não. Falou com autoridades competentes e conseguiu iniciar os estudos no Curso Ginásial do Atheneu aos 28 anos, em 1956, após oito anos de luta.

Apaixonada pela arte de ensinar, Baía ingressa no Curso Pedagógico pela Escola Normal de Natal, em 1960. Mas ao término do curso foi impedida de receber o diploma. Certa vez, em entrevista dada a um aluno, em 1981, Ano Internacional da Pessoa Deficiente, Baía desabafou: "Ao terminar o Pedagógico, surgiu um impasse impiedoso e cruel. A direção da Escola não quis conferir a expedição do meu diploma, alegando a minha deficiência física. Batalhei com todas as minhas forças para consegui-lo pois caminhar de joelhos anos após anos em busca de um diploma e não receber, é cruel. Depois de muita luta, alcancei o meu objetivo".

Foi proibida de ensinar em escolas públicas e privadas por ser deficiente física, então com espírito empreendedor, ela fundou sua própria escola o "Externato Santa Terezinha", escola particular de sua propriedade, assumindo os cargos de diretora e



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Natal
Gabinete de Divaneide Basílio



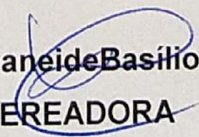
professora. Ensinava com muito amor. Quem tinha condições, pagava, mas também ensinava gratuitamente para a clientela carente, sempre com muito carinho. Quem foi aluno dela afirma: não havia professora tão capaz e eficiente. Mulher de visão, espírito combativo, expansiva, autêntica, dinâmica, idealista, oradora fluente, lógica e convincente.

Formou-se em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1967. Quando regressou ao Brasil, candidatou-se a vereadora (1976) e obteve milhares de votos, apesar da apuração não contar os votos cuja legenda tinha simplesmente Baía e não Maria Queiroz, apenas em agosto de 1978, ela fez uma nova Certidão de Nascimento acrescentando Baía ao nome. Entrou como suplente, mas no ano seguinte assumiu como vereadora, em 1977, fazendo oposição ao regime militar. Assim, Maria Queiroz da Silva, educadora, com deficiência física, engajada na luta contra preconceitos, chegou à Câmara Municipal de Natal suplantando barreiras em um período que a discriminação e a dominação masculina predominavam, para assumir um cargo que há 23 anos era ocupado apenas por homens. De palavra fluente, encantava seus pares quando discursava. Foi precursora dos direitos femininos, da inclusão e da cidadania. Pertenceu a nona legislatura.

Foi no pleno exercício do mandato que seu coração começou a cansar e no dia 19 de outubro de 1981 faleceu aos 53 anos, na Casa de Saúde São Lucas, em Natal/RN

Desta forma, a Comenda Maria Queiroz da Silva Baía contempla todos aqueles e aquelas que merecem o respeito do povo de nossa tão querida Cidade Natal em razão da defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

Atenciosamente,


Divaneide Basílio
VEREADORA